

NOME:

A cor que o olho vê e a cor que o mundo insiste em não enxergar

Há uma diferença entre olhar e enxergar. Olhar é automático; enxergar exige coragem. Na superfície, todo mundo vê cores — preto, branco, castanho, claro, escuro. Mas, no fundo do fundo, cor é menos sobre pigmento e mais sobre história. Cada tom carrega uma travessia: uma dor antiga, uma força antiga, uma luta antiga. E o que define o valor de um ser humano nunca foi o tom da pele, mas o brilho do que ele faz com a própria existência.

O problema é que a sociedade aprendeu a confundir cor com destino. E como toda confusão repetida demais, vira costume. Costume de achar que certos corpos cabem em certos lugares. Costume de achar que uns merecem aplauso e outros apenas silêncio. Costume de não se perguntar por quê.

A filosofia nos lembra: tudo aquilo que parece “normal” precisa ser interrogado. Nada escapa da pergunta essencial: isso é justo? A Semana da Consciência Negra não é um feriado de calendário — é um lembrete incômodo de que a justiça não cai do céu. Ela é construída, disputada, corrigida, reerguida.

O mundo ainda tenta esconder cores que brilham. Mas a luz insiste. Há uma revolução silenciosa acontecendo toda vez que alguém se recusa a aceitar o rótulo que tentam impor. Toda vez que um estudante negro ocupa um espaço que um dia lhe foi negado. Toda vez que a sociedade é forçada a enxergar aquilo que sempre esteve bem diante dos olhos.

No fundo, a pergunta não é “que cor você vê?”, mas “que cor você escolhe enxergar?”. Quem apenas olha repete o mundo. Quem enxerga transforma.

PERGUNTAS

- 1) O texto diferencia “olhar” e “enxergar”. Qual é o sentido filosófico dessa distinção?
- 2) O que o texto apresenta como o verdadeiro problema por trás da questão racial?
- 3) Por que o autor afirma que a sociedade confunde cor com destino?
- 4) Que papel a filosofia desempenha diante de costumes considerados “normais”?
- 5) Segundo o texto, por que a Semana da Consciência Negra não é “apenas um feriado de calendário”?
- 6) O que o autor chama de “revolução silenciosa”?
- 7) Retire do texto uma frase que expressa a ideia de resistência.
- 8) Explique, com suas palavras, a relação entre cor, história e identidade apresentada no texto.
- 9) Qual é o sentido da frase final: “Quem apenas olha repete o mundo. Quem enxerga transforma.”?
- 10) Cite duas situações concretas mencionadas no texto que mostram transformação social.